



Banco de Boas Práticas do Poder Judiciário cearense

Boas Práticas de Gestão de outras instituições

Informações gerais sobre a prática

Título

Gabinete do Juiz – TJRO

Unidade de implantação

Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia – TJRO

Data de implantação

01/06/2009

Autor(es)

Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, Juíza de Direito Rosemeire Conceição dos Santos P. de Souza Analistas de sistemas, Jean Cordeiro de Oliveira e Luciano Cortes

Informações detalhadas sobre a prática

Finalidade

Objetivando a melhoria da prestação jurisdicional, foi desenvolvida a iniciativa “Gabinete do Juiz” que trata da implantação de um sistema de otimização de processos. A referida iniciativa faz parte do Sistema de Acompanhamento Processual do 1º Grau do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Com duas interfaces principais (área de trabalho do juiz e área de trabalho do magistrado), são elaborados os despachos e sentenças que ficam cadastrados em uma fila de trabalho aguardando assinatura do juiz. Cada magistrado pode cadastrar os seus modelos organizando-os por áreas, como cível, família, fazenda e criminal.

Cada modelo cadastrado é associado a um andamento processual de sentença ou despacho correspondente. Na área de trabalho do magistrado há uma lista de processos com os despachos e sentenças já elaborados, na qual o juiz homologa e assina as peças digitalmente e em lote.

Passo a passo para a implantação

A pedido do juiz auxiliar da presidência foi desenvolvido pela Coordenadoria de Informática do TJRO a iniciativa “Gabinete do Juiz”.

Após a implantação do sistema no gabinete da 7ª vara cível da comarca da capital, o sistema passou por vários refinamentos e agregou novas melhorias.

A Corregedoria-Geral de Justiça em correição naquela vara verificou os benefícios do módulo e determinou o uso do mesmo em todas as comarcas do Estado de Rondônia.

Resultados alcançados

Os maiores benefícios com a implantação da prática estão associados à melhoria da prestação jurisdicional:

1- A publicação das sentenças/despachos é automática – antes do uso do módulo, a publicação demorava em torno de sete dias. O cartório tinha que elaborar lauda relacionando processo a processo e copiar e colar o trecho da sentença/despacho a ser publicado;

2- Movimentação automática – o módulo gera movimentos automáticos de sentença, despachos e publicação. Antes o cartório tinha que realizar este trabalho manualmente e os andamentos demoravam a ser cadastrados no sistema;

3- Assinatura digital em bloco – os processos ficavam parados na mesa do juiz e eram assinados um a um. Com a assinatura digital em bloco houve ganho substancial de tempo, além de serem evitados problemas como a LER (lesão por

esforço repetitivo);

4- Correção do conteúdo antes de assinar – da forma antiga, o juiz ao encontrar um erro ou alguma alteração no conteúdo, tinha que pedir pro assessor corrigir o arquivo, que era impresso novamente. Com o novo módulo, o próprio juiz antes de assinar pode fazer a correção no conteúdo da sentença/despacho economizando assim tempo e papel;

5- Carimbos de Conclusão – o sistema inclui automaticamente no documento o carimbo de autos concluso pelo juiz, dispensando a utilização de carimbos ou etiquetas.

(Disponível na íntegra em: <http://www.premioinnovare.com.br/praticas/gabinete-do-juiz/>)